

ANO 2011

INTERNACIONAL

DA QUÍMICA



International Year of
CHEMISTRY
2011

As Nações Unidas, na sua 63ª Assembleia Geral, aprovou a proposta da IUPAC -International Union of Pure and Applied Chemistry (União Internacional de Química Pura e Aplicada), que já fora anteriormente acolhida pela UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), para designar 2011 como International Year of Chemistry (Ano Internacional da Química - AIQ). A designação foi divulgada em dezembro de 2008.

Num comunicado de imprensa conjunto anunciando o fato, a UNESCO e IUPAC salientaram que o Ano Internacional da Química - AIQ «permitirá celebrar as contribuições da química para o bem estar da humanidade». Parte desta decisão deveu-se porque em 2011 será comemorado o 100º aniversário do Prêmio Nobel em Química para Marie Skłodowska Curie.

Desta forma, desde 2009 que instituições de vários países do mundo iniciaram suas programações no sentido de organizar as várias

comemorações.

Em nível internacional podemos considerar como o grande momento de comemorações a realização em Porto Rico de 30 de julho a 7 de agosto de 2011 da 43ª IUPAC World Chemistry Congress (www.iupac2011.org) que contará com a presença de sete Prêmios Nobel de Química.

Em nível nacional, os conselhos profissionais, sindicatos, associações, empresas e indústrias químicas tiveram em 2009 o período de formatação e organização e em 2010 a divulgação de suas programações. O CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico abriu Edital específico para liberação de recursos visando atividades específicas voltadas ao AIQ.

Assim, a Associação Brasileira de Química – ABQ, como tantas outras associações, programou uma série de atividades, algumas em nível nacional, outras em nível estadual; algumas de forma independente e outras em parceria com o Conselho Federal de Química e com Conselhos Regionais, e ainda em parceria com outras instituições.

Algumas destas atividades são:

? Lançamento do **Premio Professor Sucupira de Apoio a Química** em fevereiro.

? Lançamento da publicação **Manual de Segurança Química em Laboratórios** em abril.

? Realização do **Workshop de Segurança Química em Laboratórios** em maio.

Realização do **Seminário sobre Meio Ambiente** em junho.

Realização do **Encontro de Profissionais da Química do Nordeste** em setembro.

Realização do **Encontro sobre o Ano Internacional da Química** em outubro.

Além destas atividades específicas alusivas

ao AIQ, a ABQ promoverá em seus eventos nacionais periódicos atividades pertinentes as comemorações. Ocorrerão em:

? No **4º Simpósio Brasileiro sobre Biocombustíveis - BIOCOM** em maio no Rio de Janeiro.

? No **9º Simpósio Brasileiro de Educação Química - SIMPEQUI** em julho em Natal.

? No **4º Encontro Nacional de Tecnologia Química - ENTEQUI** em agosto no Rio de Janeiro.

? No **51º Congresso Brasileiro de Química - CBQ** em outubro em São Luís.

Nos estados onde a ABQ mantém Regionais também serão realizadas atividades específicas.

As informações podem ser obtidas no endereço www.abq.org.br.



Premio Professor Sucupira

A Associação Brasileira de Química informou a Comunidade Química em 10 de outubro de 2010 durante a Solenidade de Abertura do 50º Congresso Brasileiro de Química que faria o lançamento no início de 2011, por ocasião das comemorações do Ano Internacional da Química, da criação do *Premio Professor Sucupira*.

Trata-se de um fundo subsidiado por doação da família do falecido professor Arikerne Rodrigues Sucupira, além de outros recursos captados também em forma de doação, sob a gestão da ABQ, com o propósito de atender a alunos de graduação em Química que tenham dificuldades financeiras para aquisição de livros, computadores, programas, participação em cursos de extensão, participação em eventos no Brasil ou no exterior, para citar apenas algumas possibilidades.

Os recursos serão concedidos sempre a fundo perdido e liberados a partir de uma solicitação que obedecerá a critérios estabelecidos em um Regulamento devidamente registrado em cartório e sob controle de um Comitê Gestor.

O Comitê Gestor, composto por cinco pessoas, é formado por Alan Roberto Bernardo Sucupira, filho do Professor que presidirá o Comitê; Celso Augusto Caldas Fernandes, que secretariará o Comitê; Dilson Rosalvo dos Santos; Peter Rudolf Seidl; Roberio Fernandes Alves de Oliveira, sendo este último o representante da ABQ indicado pelo Presidente Antonio Carlos Magalhães. Caberá ao representante da ABQ a gerência financeira dos recursos. Os quatro primeiros nomes são membros natos convidados pela família do Professor Sucupira e o último sempre indicado pela ABQ. Em caso de vacância de um dos membros natos, os demais deverão escolher seu substituto.

Caberá a este Comitê Gestor a análise e aprovação dos pedidos de recursos a serem concedidos pelo *Premio Professor Sucupira* podendo para tanto valer-se de serviços terceirizados de pesquisa e informações.

Todos os recursos utilizados para o Premio serão captados com esse fim. A ABQ como gestora do Premio não terá qualquer remuneração financeira dos recursos obtidos.

O lançamento do Premio e seu Regulamento, que estará registrado será em fevereiro de 2011 na cidade do Rio de Janeiro em solenidade perante a comunidade química.

Os interessados poderão iniciar seus pedidos a partir de março de 2011, por meio do site da ABQ, www.abq.org.br.



FOTO: ABQ

Professor Sucupira

A Visão da Indústria

Por ocasião das comemorações do Ano Internacional da Química, a RQI procurou saber qual é a visão sobre este momento por parte da Indústria Química.

Para tanto entrevistou o Dr. Eduardo José Bernini, Presidente-Executivo da ABIQUIM – Associação Brasileira das Indústrias Químicas. Veja suas idéias e informações.

RQI - Como a Indústria Química do Brasil está vendo o fato do ano de 2011 ter sido instituído como “Ano Internacional da Química - AIQ”?

Bernini – A decisão da UNESCO de eleger 2011 como o Ano Internacional da Química, em homenagem aos 100 anos do Prêmio Nobel concedido à cientista Marie Curie, é um reconhecimento da importância da Química para a humanidade. A Química é a ciência do futuro, da inovação, da abertura de horizontes.

.....Há uma série de ações comemorativas programadas em todo o mundo que vão mostrar como a Química participa e melhora nossas condições de vida, 24 horas por dia.

.....No Brasil, a ABQ, a SBQ, a ABIQUIM, os Conselhos Regionais de Química e outras entidades se uniram e programaram várias atividades que vão ocorrer durante todo o ano, como a divulgação de dados sobre moléculas e entrevistas com pesquisadores e profissionais em sites, blogs e redes sociais, experimentos que podem ser feitos em salas de aula e a distribuição de materiais impressos com informações sobre a profissão do químico e da presença da química no cotidiano. Grandes empresas, como Basf, Bayer, Braskem, Clariant, Dow Brasil, Elekeiroz, Innova, Lanxess, Oxiteno, Rhodia, Solvay, Unigel e White Martins, todas associadas à ABIQUIM, bem como o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério da

Educação, estão apoiando e se engajando no projeto de comemorações.

RQI – Qual a importância para o setor em ter um ano dedicado à Química?

Bernini – É uma excelente oportunidade para uma ampla discussão sobre o papel desempenhado pela indústria química na economia e na criação de condições que possibilitem ao País dispor de um modelo de desenvolvimento sustentável. O setor químico, como fornecedor de matérias-primas e produtos para todas as atividades, é o quarto em importância na formação do PIB Industrial do País e um dos que mais emprega profissionais qualificados, como engenheiros e técnicos. No ranking mundial, com base no faturamento líquido de 2009, a indústria química brasileira é a oitava maior do mundo. No entanto, o déficit na balança comercial de produtos químicos tem crescido ano após ano. As estimativas da ABIQUIM são de que em 2010 o déficit comercial tenha superado os US\$ 20 bilhões. É muito

Caso o Brasil mantenha o ritmo de crescimento em torno de 4% ao ano, esse déficit alcançará patamares insustentáveis ao final desta década, se nada for feito. O estudo Pacto Nacional da Indústria Química, produzido pela ABIQUIM em 2010, mostra um potencial de investimentos no setor de US\$ 167 bilhões até 2020. Esses investimentos, que podem

gerar cerca de 2 milhões de empregos no Brasil, seriam realizados para atender ao aumento previsto da demanda interna por produtos químicos, por força do crescimento econômico; recuperar o déficit comercial pelo aumento de exportações, desenvolver uma indústria química de base renovável, agregar valor ao petróleo e gás a serem extraídos do pré-sal e aumentar as aplicações em pesquisa, desenvolvimento e inovação, o que é essencial para a competitividade do setor. O estudo pode ser consultado em www.abiquim.org.br/pacto. O Ano Internacional da Química estimulará o debate em torno das propostas formuladas pelo setor.

RQI – O fato poderá representar alguma alteração da visão do grande público quanto a imagem das indústrias químicas?

Bernini – O Ano Internacional da Química

Dr. Eduardo Bernini



FOTO: ABIQUIM

necessariamente atrairá a atenção do público para os avanços do setor nas áreas de meio ambiente, segurança, saúde, redução do uso de energia e de recursos naturais. A indústria química alcançou excelentes patamares nessas áreas e continua a aprimorar seus controles e operações para reduzir riscos ao mínimo. Na medida em que o público observar como o setor gera inovações, como os produtos químicos são importantes no dia a dia e as precauções em torno do uso e descarte desses produtos, a imagem do setor se fortalecerá. Creio que o slogan “*Química para um mundo melhor*”, adotado no Brasil para o Ano Internacional da Química, resume bem a forma de atuação do setor.

RQI – Haverá alguma consequência no marketing e na comunicação das empresas no correr de 2011?

Bernini – Várias empresas, como citei anteriormente, apoiam as iniciativas em torno das comemorações do Ano Internacional da Química. Essas empresas certamente darão destaque aos projetos e intensificarão a comunicação com seus diferentes públicos. Elas vão ter uma boa “química” com estudantes, colaboradores, fornecedores e clientes.

RQI – Como a Química Verde, que começa a ser difundida de forma bastante forte no Brasil, inclusive com o início de cursos em nível de pós-graduação, pode contribuir para mudar a visão da sociedade sobre a química?

Bernini – A química verde abre uma fronteira tecnológica com excelente potencial para o Brasil, que está numa posição privilegiada em termos de disponibilidade de matérias-primas de base renovável. Tanto que o Brasil pode tornar-se o líder mundial nessa área, conforme previsto no Pacto Nacional da Indústria Química. O desenvolvimento de tecnologias limpas, com o aproveitamento sustentável das matérias-primas renováveis, redução do uso de insumos (água, energia) e a oferta de produtos com menor impacto à saúde e ao meio

ambiente trará uma visão mais adequada do consumidor sobre a atuação ética e responsável da indústria química.

RQI – A ABIQUIM é a responsável pelo Programa de Atuação Responsável no Brasil. Quais os indicadores decorrentes do AR, principalmente na área ambiental, que a sociedade brasileira pode comemorar no Ano Internacional da Química?

Bernini – Vários. Em 2009, a emissão de dióxido de carbono equivalente pelas empresas associadas à ABIQUIM caiu para 312 quilos por tonelada de produto fabricada, o que representa redução de 46,2% em relação a 2001. O volume de água captada foi reduzido em 31,7%, passando de 9,22 m³ em 2001 para 6,29 m³ em 2009. O consumo total de energia caiu de 420 kWh para 363 kWh por tonelada

de produto. Houve também redução no volume de efluentes, no consumo de óleo combustível e no número de acidentes no transporte. Os dados podem ser consultados em www.abiquim.org.br/atuacaoresponsavel.

RQI – Como a Indústria Química pretende comemorar este período?

Bernini – O Ano Internacional da Química representa, de fato, uma grande oportunidade para nós, brasileiros, percebermos a importância de estimular as nossas crianças e jovens a abraçarem as carreiras científicas. Uma parte significativa dos esforços será direcionada a esta frente. Se, ao final do ano, for possível perceber, mesmo que ainda não seja possível quantificar, que houve interesse dos jovens pelas atividades que iremos desenvolver, já teremos muitas razões para comemorar.

Está chegando o BIOCOM 2011

19 e 20 de maio na FIRJAN



Nei Pereira (EQ-UFRJ),
Jorge Fleming (CRQ-III),
Antonio Magalhães (ABQ)

Nomes consagrados
Programação atual
abq.org.br/biocom



Silvana Calado (UFPE),
José Thomé Jucá (CETENE-MCT)

Palestrantes no ultimo Biocom



Alberto Fontes
(Petrobras Biocombustíveis)

Armando Guedes Coelho (FIRJAN),
Regis Lima Verde (CENEA)

